

# CESTA BÁSICA ARACAJU

DIEESE

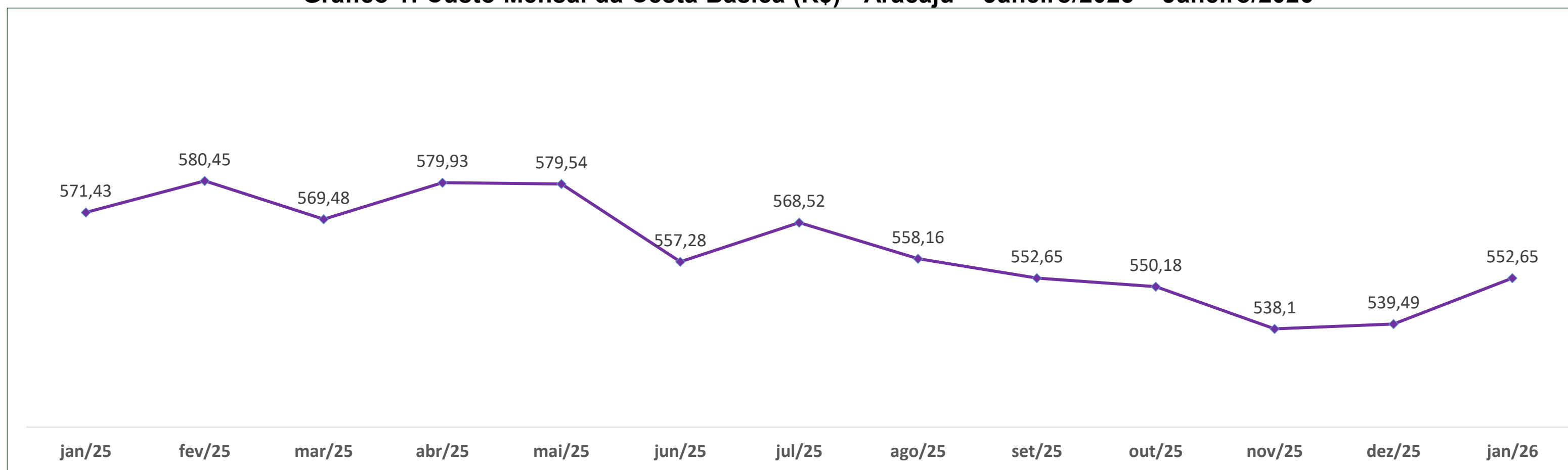
**Janeiro 2026**



## Aracaju continua a cesta básica mais barata do país e registra variação de 2,44% no mês

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 552,65 em janeiro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 539,49 apresentou uma alta de 2,44%. No acumulado de 12 meses, houve queda de 3,29%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) nas 27 capitais brasileiras e analisada pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Janeiro/2025 – Janeiro/2026





Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em janeiro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 7.177,57 ou 4,43 vezes o mínimo reajustado de R\$ 1.518,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu cerca de 36,86% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em dezembro, o percentual foi de 38,42%.

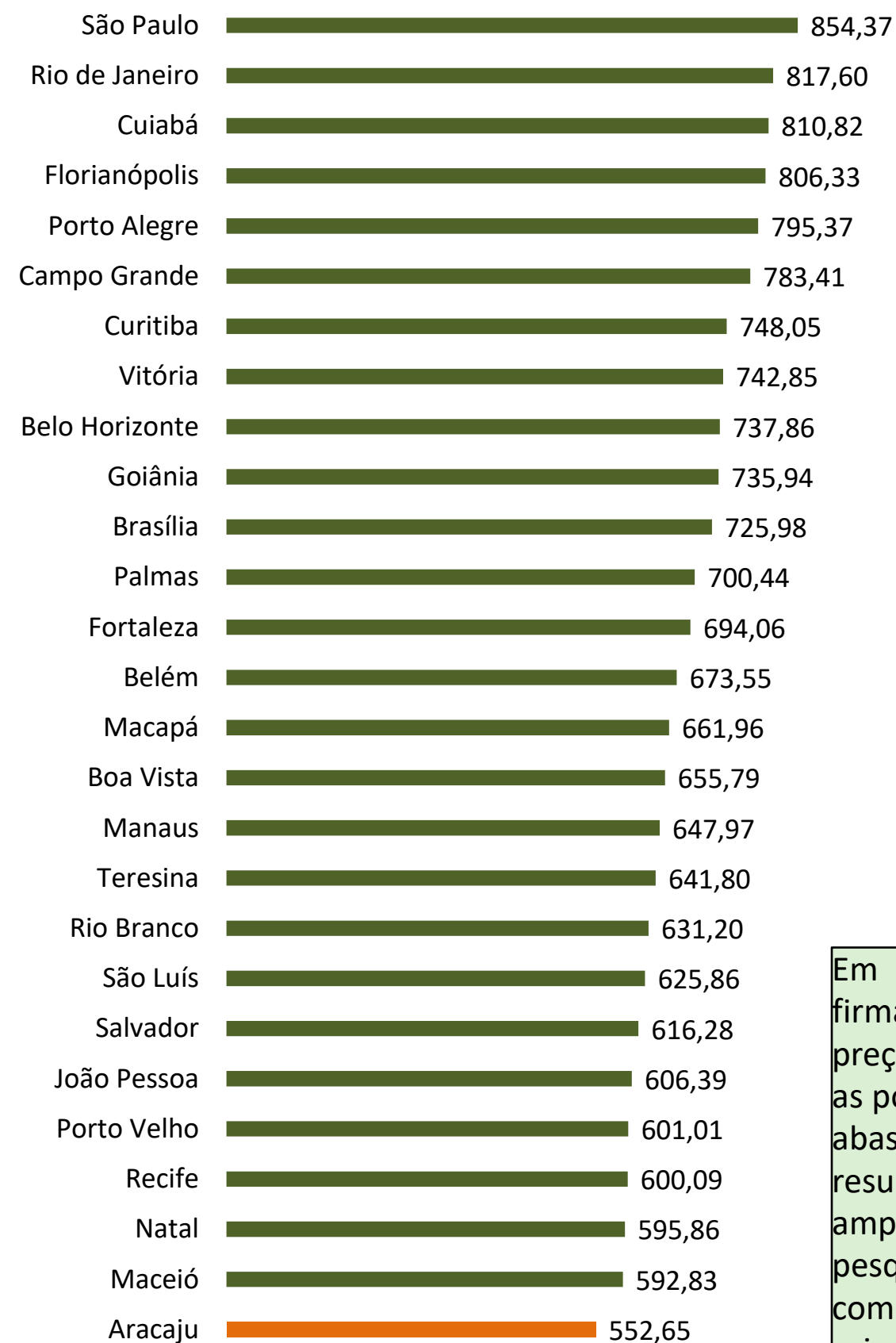
O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em janeiro, foi de 75 horas, maior do que em novembro, quando ficou em 78 horas e 11 minutos.

# CENÁRIO NACIONAL

O preço da cesta básica cresceu em 24 das 27 capitais da Unidade da Federação. Na comparação com o mês imediatamente anterior, dezembro, verificou-se que as maiores variações positivas foram registradas em Manaus (4,44%), Palmas(3,37%) e Rio e Janeiro (3,22%). A capital Aracaju apresentou a 6ª maior variação positiva no custo da cesta básica, com aumento de 2,44%.

Entre as capitais, Aracaju apresentou o menor custo médio da cesta básica, R\$ 539,49, seguida por Maceió (R\$ 589,69,47), Porto Velho (R\$ 592,01), Recife (R\$ 596,10) e Natal (R\$ 597,15). Em contrapartida, os maiores valores foram verificados em São Paulo (R\$ 845,95), Florianópolis (R\$ 801,29), Rio de Janeiro (R\$ 792,06), Cuiabá (R\$ 791,29) e Porto Alegre (R\$ 784,22).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Janeiro/2026



Em 2024, a Conab e o Dieese firmaram parceria para monitorar os preços da cesta básica, fortalecendo as políticas nacionais de segurança e abastecimento alimentar. Como resultado, a coleta de preços foi ampliada de 17 para 27 capitais. A pesquisa nas 10 novas cidades começou em abril de 2025, e os primeiros resultados, referentes a julho, estão sendo divulgados agora.

No acumulado de 12 meses, 9 das 17 capitais obtiveram um saldo negativo, dentre elas Natal (-6,03%), Brasília (-3,97%), Belém(-3,48%), Aracaju (-3,29%) e Goiânia (2,77%), destacando-se com as menores variações. Já os maiores resultados foram em Porto Alegre (3,21%), Campo Grande (2,51%), Rio de Janeiro (1,83%), Belo Horizonte (1,21%) e Vitória 1,03%).





**Governador de Estado**  
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,**  
**Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretário**  
Julio Filgueira

**Secretária Executiva**  
Melina Neila de Oliveira Tavares



**Subsecretário de Estudos e Pesquisas**  
Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**

Isabel Maria Paixão Vieira  
Michele Santos Oliveira Dória  
Rafaela Nascimento Santos  
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária